

melissa

GRENDA

ZOXY

Ipanema

Grendene kids

rider

CARTAGO

PEGA FORTÉ

**PRESS  
RELEASE  
2T23 & 1S23**

**Grendene®**

**Receita Bruta de R\$ 586,2 milhões, -8,6% vs. 2T22**  
**EBIT Recorrente de R\$ 28,7 milhões, +160,2% vs. 2T22**  
**Resultado Líquido Recorrente de R\$ 84,7 milhões, +15,4% vs. 2T22**

**Sobral, 10 de agosto de 2023** – A GRENDENE (B3: Novo Mercado - GRND3) divulga o resultado do 2T23 e 1S23. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.

### **Destaque do Resultado do 2T23 vs. 2T22**

- Receita Bruta R\$586,2 milhões, -8,6%.
- Receita Mercado Interno R\$499,3 milhões, +0,1%
- Receita de Exportação R\$86,9 milhões, -39,1%.
- EBIT Recorrente R\$28,7 milhões, +160,2%.
- Resultado Líquido recorrente R\$84,7 milhões, +15,4%.
- Receita bruta/par R\$21,85, +8,1%.
- Distribuição de dividendos do 2T23 no valor de R\$17,1 milhões. Ações ex-dividendo a partir de 22 de agosto de 2023 e pagamento a partir de 06 de setembro de 2023.

# **GRND3**

## **B3 LISTED NM**

Grendene S.A.

Diretoria de Relações com Investidores

Site: <https://ri.grendene.com.br>

Alceu Albuquerque

Diretor de Relações com Investidores

E-mail: [dri@grendene.com.br](mailto:dri@grendene.com.br)

Telefone: +55-54-2109-9022

Quantidade de ações ordinárias: 902.160.000

Quantidade de ações em tesouraria: 2.671

Cotação (30/06/2023): R\$7,48 por ação

Valor de mercado: R\$6,7 bilhões /  
US\$1,4 bilhão

Videokonferência com tradução simultânea  
para o idioma inglês

11/08/2023 às 10:30 horas  
(horário de Brasília)

[Clique aqui](#) para participar.

## Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	2T22	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
Receita bruta	641,4	586,2	(8,6%)	1.272,2	1.243,8	(2,2%)
Mercado interno	498,6	499,3	0,1%	928,5	994,4	7,1%
Exportação	142,8	86,9	(39,1%)	343,7	249,4	(27,4%)
Exportação (US\$)	29,0	17,5	(39,5%)	67,7	49,2	(27,4%)
Receita líquida	517,2	463,6	(10,4%)	1.035,1	983,7	(5,0%)
CPV	(340,3)	(274,1)	(19,5%)	(662,0)	(576,0)	(13,0%)
Lucro bruto	176,9	189,5	7,1%	373,1	407,7	9,3%
Desp. Operacionais	(173,6)	(189,5)	9,2%	(323,7)	(369,0)	14,0%
Ebit	3,3	0,01	(99,7%)	49,4	38,6	(21,8%)
Ebit recorrente	11,0	28,7	160,2%	63,7	103,3	62,1%
Ebitda	28,0	24,3	(13,1%)	95,9	87,4	(8,9%)
Ebitda recorrente	35,8	53,1	48,4%	110,2	152,0	38,0%
Resultado financeiro líquido	67,6	72,4	7,0%	156,4	174,3	11,4%
Resultado líquido	65,7	57,2	(12,9%)	191,2	180,4	(5,7%)
Resultado líquido recorrente	73,4	84,7	15,4%	205,4	240,7	17,2%

Milhões de pares	2T22	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
Volume total	31,7	26,8	(15,4%)	60,3	56,0	(7,1%)
Mercado interno	24,3	23,2	(4,7%)	43,3	44,2	2,0%
Exportação	7,4	3,6	(50,7%)	17,0	11,8	(30,5%)

R\$, por par	2T22	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
Receita bruta total	20,21	21,85	8,1%	21,08	22,20	5,3%
Mercado interno	20,48	21,53	5,1%	21,44	22,51	5,0%
Exportação	19,33	23,88	23,5%	20,16	21,04	4,4%
Exportação (US\$)	3,93	4,82	22,6%	3,97	4,15	4,5%
CPV	(10,72)	(10,21)	(4,8%)	(10,97)	(10,28)	(6,3%)

Margens, %	2T22	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
Bruta	34,2%	40,9%	6,7 p.p.	36,0%	41,4%	5,4 p.p.
Ebit	0,6%	0,0%	(0,6 p.p.)	4,8%	3,9%	(0,9 p.p.)
Ebit recorrente	2,1%	6,2%	4,1 p.p.	6,2%	10,5%	4,3 p.p.
Ebitda	5,4%	5,3%	(0,1 p.p.)	9,3%	8,9%	(0,4 p.p.)
Ebitda recorrente	6,9%	11,4%	4,5 p.p.	10,6%	15,5%	4,9 p.p.
Líquida	12,7%	12,3%	(0,4 p.p.)	18,5%	18,3%	(0,2 p.p.)
Líquida recorrente	14,2%	18,3%	4,1 p.p.	19,8%	24,5%	4,7 p.p.

US\$ 1,00 = R\$	2T22	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
Dólar final	5,2380	4,8192	(8,0%)	5,2380	4,8192	(8,0%)
Dólar médio	4,9208	4,9514	0,6%	5,0769	5,0730	(0,1%)

## Análise e Discussão Gerencial

O 2T23 não foi muito diferente do que observamos ao longo dos primeiros três meses deste ano. O cenário doméstico desafiador e o desaquecimento da economia mundial permaneceram sendo um obstáculo para a demanda, impactando a dinâmica de vendas da Companhia.

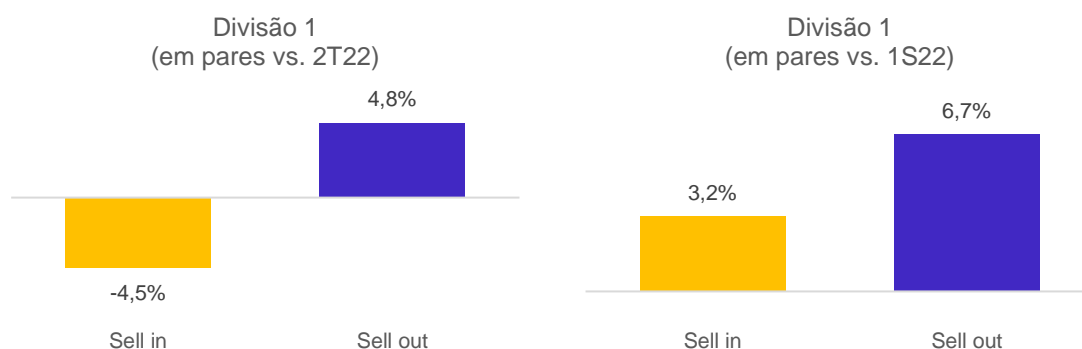
Neste contexto instável, a receita bruta da Grendene recuou 8,6% em comparação ao 2T22, atingindo R\$586,2 milhões. O volume de pares embarcados totalizou 26,8 milhões, retração de 15,4% no período, enquanto a receita bruta por par cresceu 8,1% em função, principalmente, do reajuste de preços realizado no mercado doméstico.

No acumulado do ano, a receita bruta atingiu R\$ 1,2 bilhão, queda de 2,2% em comparação ao 1S22, enquanto o volume de pares embarcados recuou 7,1% para 56,0 milhões, e a receita bruta por par expandiu 5,3% no período.

No mercado interno, a receita bruta manteve-se estável em R\$499,3 milhões (+0,1% vs. 2T22), ao passo que o volume de pares vendidos retraiu 4,7% para 23,2 milhões, refletindo o incremento de 5,1% da receita bruta/par.

Assim como ocorreu no 1T23, as marcas da divisão 1 (todas as marcas da Companhia, exceto Melissa) apresentaram maior resiliência frente ao cenário encontrado, garantindo a estabilidade do faturamento da Grendene no Brasil no período.

No entanto, diferentemente do observado ao longo dos três primeiros meses do ano, as marcas da Divisão 1 apresentaram *sell out* superior ao do *sell in* no 2T23, tanto na visão dos distribuidores, como do varejo. Este comportamento reforça aquilo que temos ouvido dos nossos clientes, de que os seus níveis de estoque estão abaixo de níveis históricos. Assim, acreditamos que provavelmente ocorrerá uma aceleração da performance do *sell in* para recompor os estoques na cadeia à medida que o ambiente econômico comece a melhorar.



Pelo fato da Grendene produzir apenas mediante pedido colocado, o recuo no *sell in* não trouxe uma elevação no volume de estoque da Companhia, conforme demonstramos abaixo.

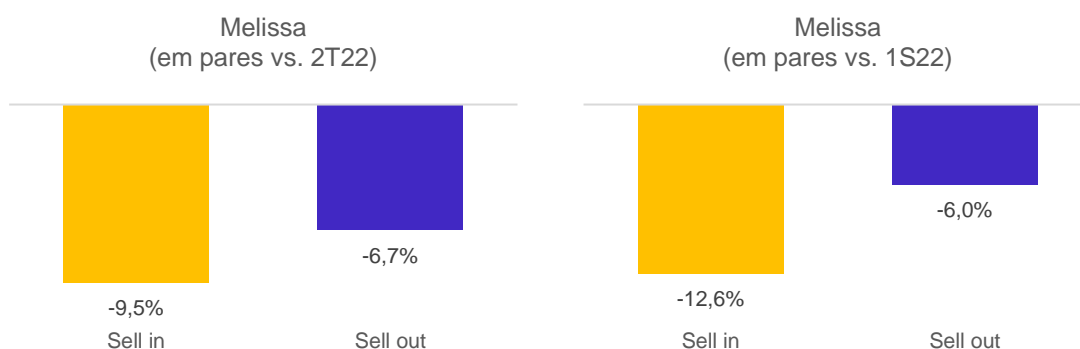
R\$ milhões	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	Var. 2T23 / 2T22	Var. 2T23 / 1T23
Estoques	501,8	539,2	509,0	412,6	402,8	437,3	(101,9)	34,5
em dias de receita líquida *	78	79	73	60	58	65	(14)	7
Calçados	154,7	174,5	157,5	108,8	115,2	141,9	(32,6)	26,7
em dias de receita líquida *	24	26	23	16	17	21	(5)	4
Insumos e componentes fabricados	47,6	54,4	53,2	43,5	43,4	40,0	(14,4)	(3,4)
em dias de receita líquida *	7	8	8	6	6	6	(2)	-
Matérias-primas e outros	299,5	310,3	298,3	260,3	244,2	255,4	(54,9)	11,2
em dias de receita líquida *	47	45	43	38	35	38	(7)	3

\* Receita líquida dos últimos 12 meses

Dentre as marcas que compõem a Divisão 1, Ipanema foi a que trouxe o maior faturamento incremental (nominal) neste trimestre, avançando 6% em receita bruta, enquanto o volume de pares embarcados e a receita bruta/par cresceram 0,5% e 5,5%, respectivamente. Este resultado foi impulsionado pelo arquétipo “sandália rasteira” da coleção primavera/verão 2022. O desempenho da Ipanema vem se confirmando no *sell in* do primeiro mês da coleção Sempre Nova 2023, onde o arquétipo sandália, também foi o mais vendido.

Da mesma forma, o segmento feminino, composto pelas marcas Zaxy, Grendha e Azaleia, demonstrou comportamento positivo no trimestre, com crescimento de 15,1% da receita bruta, estabilidade no volume (-0,2%) e evolução da receita bruta/par (15,4%). O crescimento deste segmento foi puxado por Zaxy e Azaleia.

A Melissa apresentou retração no mercado interno, tanto em receita bruta (-3,6%) como em volume (-9,5%), em decorrência do recuo de 6,7% do *sell out* (vs. 2T22) dos Clubes Melissa e da insegurança dos franqueados e clientes multimarcas. Assim, como mencionamos nos releases dos últimos dois trimestres, nossos franqueados continuam trabalhando com menores volumes de estoque.



O encolhimento da renda disponível dos consumidores da classe C, a elevação do *price point* dos produtos – fruto dos reajustes realizados durante a pandemia - e a ausência de produtos “*hits*”, são os principais fatores que explicam o *sell out* mais fraco dos clubes Melissa, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

No ambiente externo, os efeitos da inflação e das altas taxas de juros, continuam corroendo o poder de compra do consumidor em diversas regiões do mundo, impactando os níveis de *sell out*. Na América Latina, principal destino das nossas exportações, a instabilidade política e econômica, observada desde o fim do ano passado, permanece comprometendo o volume embarcado para a região.

Adicionalmente, dois importantes mercados do hemisfério sul, cujas exportações deveriam ocorrer neste trimestre, foram afetadas por deterioração mercadológica, mais especificamente na África do Sul e Austrália.

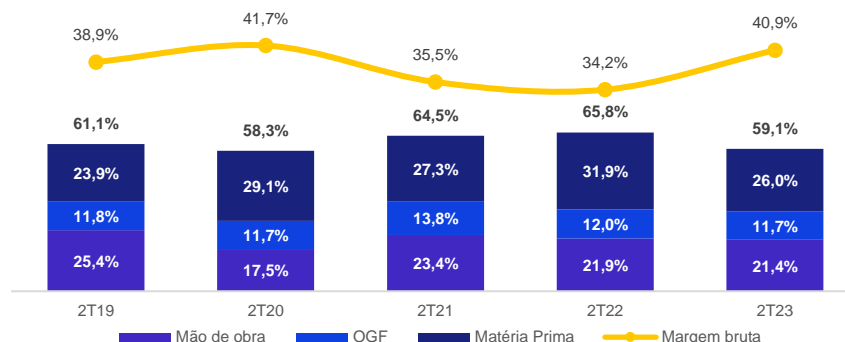
Em alguns países asiáticos, como Índia e Myanmar, barreiras alfandegárias não-tarifárias (por exemplo, emissão de licenças de importação), também afetaram as nossas exportações para o continente.

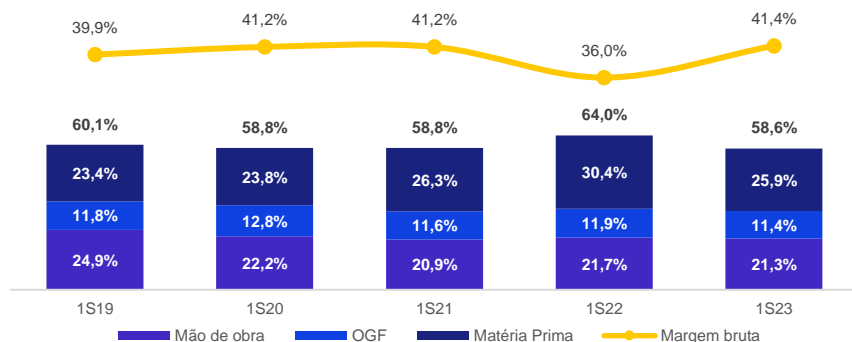
Assim, o volume de pares embarcados para o mercado internacional retraiu 50,7% no trimestre, enquanto a receita bruta registrou uma queda de 39,1% versus o 2T22, mesmo com o aumento de 23,5% da receita bruta por par.

A receita líquida atingiu R\$463,6 milhões no segundo trimestre, montante 10,4% inferior ao mesmo período de 2022, em virtude, principalmente, do aumento das devoluções no mercado interno. No semestre, observamos uma desaceleração de 5,0% da receita líquida em comparação ao 1S22.

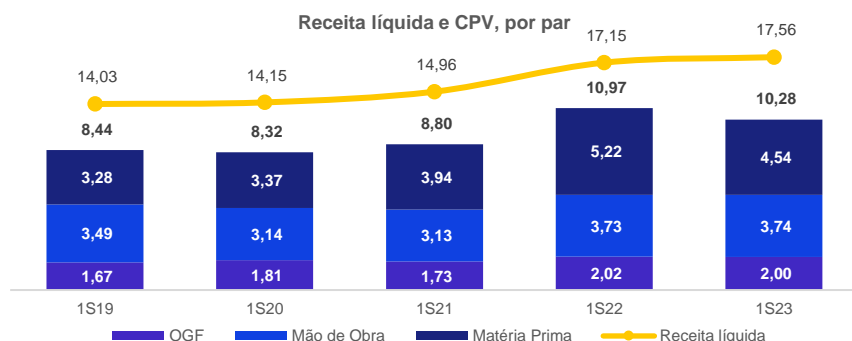
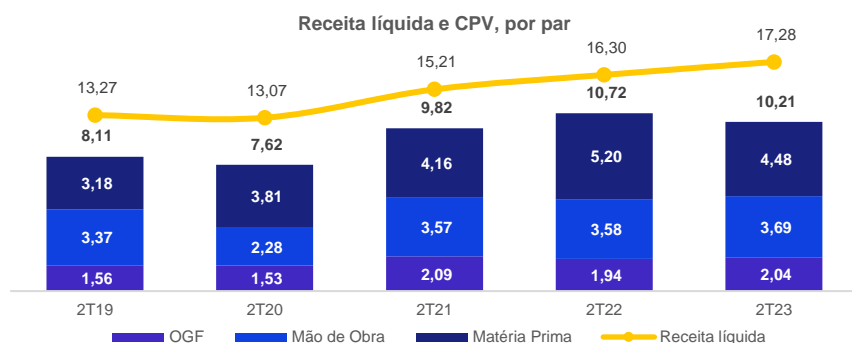
A margem bruta evoluiu de 34,2% no 2T22 para 40,9% no 2T23, uma alta de 6,7 pontos percentuais, confirmando a nossa expectativa, que a redução dos preços das matérias-primas observada desde o ano passado, levaria de dois a três trimestres para impactar de forma mais intensa o CPV da Companhia.

Além da contribuição da matéria-prima para a redução do CPV, a adequação da mão de obra realizada no 4T22 e no 1T23, e melhorias no processo produtivo trouxeram ganhos adicionais no componente mão de obra. Todos os componentes do CPV, reduziram a sua participação sobre a receita líquida, conforme demonstrado no gráfico abaixo.





O CPV/par retraiu 4,8% no 2T23 vs. 2T22, refletindo, conforme mencionado anteriormente, a redução do custo de aquisição de matéria prima e as melhorias de eficiência industrial, constantemente, implementadas pela Companhia.



Ainda vislumbramos oportunidades para melhorias no CPV, principalmente no componente matéria-prima, dado que o custo médio de estoque da resina de PVC (principal insumo da Companhia) se mantém acima do seu custo de reposição.

As despesas operacionais totalizaram R\$189,5 milhões no trimestre, alta de 9,2% em relação a iguais meses do ano passado, fortemente impactadas por eventos não recorrentes observados no trimestre, conforme detalhado abaixo:

- i. Equivalência patrimonial GGB: R\$20,2 milhões;
- ii. Perdas estimadas com devedores duvidosos: R\$5,1 milhões;
- iii. Gestão de franquias: R\$3,1 milhões;
- iv. Outros itens não recorrentes: R\$0,3 milhão.

Ao desconsiderar tais lançamentos, as despesas operacionais recorrentes recuaram 3,0% para R\$160,8 milhões em comparação a R\$165,9 milhões no 2T22. Estes números, demonstram o compromisso da Companhia pela busca constante de melhorias na estrutura de despesas.

Na linha das despesas comerciais, ampliamos os investimentos em publicidade e propaganda, que passaram a representar 4,6% da receita líquida no trimestre, versus 3,2% no 2T22. Estes investimentos são essenciais para

fortalecer nossas marcas e estão relacionados às ações de *trade marketing*, realização das convenções para os mercados internos e externos e investimentos no *digital commerce*.

No trimestre, as despesas administrativas avançaram 6,6%, em virtude do aumento das despesas tributárias (+116,2%) e das despesas com pessoal (+5,0%), em decorrência dos reajustes negociados nas convenções coletivas.

A queda do CPV e o incremento da receita bruta por par compensaram a redução do volume e a queda das despesas operacionais recorrentes em menor intensidade do que a queda da receita líquida no 2T23. Assim, o EBIT recorrente foi de R\$28,7 milhões, representando um aumento de 160,2% em relação aos R\$11,0 milhões obtidos no 2T22.

A margem EBIT recorrente avançou 4,1 p.p., atingindo 6,2% no 2T23, comparado aos 2,1% no mesmo trimestre de 2022.

O resultado financeiro atingiu R\$ 72,4 milhões no trimestre, avanço de 7,0% frente o 2T22. No acumulado do ano, o resultado financeiro alcançou R\$ 174,3 milhões, alta de 11,4% contra o 1S22, mesmo considerando a distribuição recorde de dividendos de R\$1,1 bilhão em maio deste ano.

Encerramos o trimestre com lucro líquido recorrente de R\$84,7 milhões, crescimento de 15,4% versus o 2T22. A margem líquida recorrente cresceu 4.1 p.p. ante o 2T22, para 18,3%. No acumulado do ano, o resultado líquido recorrente atingiu R\$240,7 milhões, representando uma margem líquida de 24,5% (+4,7 p.p. versus o 1S22).

Mesmo com o pagamento de R\$1,2 bilhão de dividendos e JCP durante o ano, encerramos o 1S23 com caixa líquido de R\$ 1,1 bilhão, mantendo nossa sólida situação financeira. No ano, o caixa gerado nas atividades operacionais foi de R\$ 520,0 milhões.

Encerramos o 1S23 satisfeitos com os resultados alcançados até aqui, dado o ambiente desafiador que encontramos. Nossos clientes lojistas, apontam que embora as vendas tenham recuado na ponta, os produtos da Grendene estão performando melhor que os da concorrência, indicando que podemos estar ampliando o nosso *market share*.

No canal alimentar, por exemplo, onde conseguimos mensurar de forma objetiva o nosso *share*, este é o terceiro trimestre consecutivo em que ganhamos *share* da concorrência.

Ao que tudo indica, caminhamos para um ambiente mais positivo no 2S23, impulsionado pelo início do ciclo de queda de juros, da redução do desemprego e da melhoria da massa salarial. Desta forma, iniciamos o segundo semestre bem-posicionados para capturar os efeitos de uma eventual retomada da economia e, por consequência, do consumo.

Nossos níveis de estoques encontram-se saudáveis, assim como o nível de estoque de nossos lojistas, distribuidores e franqueados. Muitos inclusive, estão trabalhando com níveis abaixo do ideal e dos patamares históricos.

A precificação dos nossos produtos está adequada e, em alguns casos, o *gap* de preço entre os produtos da concorrência e os nossos está maior do que o histórico. Isso se deve ao reajuste de preços dos nossos calçados com menor intensidade que a concorrência, pois entendemos que esta categoria é sensível a preço. Assim, neste contexto de renda comprimida, produtos de alta qualidade, porém com preço mais competitivo, tendem a performar melhor.

A coleção primavera/verão de todas as marcas foi muito bem recebida pelos nossos clientes.

Em suma, estamos com todas as condições para obtermos um 2S23 positivo, período em que realizamos mais de 60% das nossas vendas.

## Destaques

**Grendene Global Brands GGB** – A GGB manteve a rota de crescimento apresentada desde o início das operações, mesmo diante de um mercado desafiador para o varejo no cenário internacional, especialmente nos Estados Unidos. Neste período, mantivemos o foco em fortalecer nossas marcas e construir canais de distribuição, ambas iniciativas necessárias para garantir o crescimento das nossas marcas no longo prazo.

Nos Estados Unidos investimos em um programa de influenciadores digitais, com foco em um grupo altamente reconhecido nas comunidades *fashion*, para amplificar o conhecimento e a associação com as nossas marcas, em especial com a Melissa.

Na China, contratamos a atriz *Rosy Zhao*, celebridade emergente na China, como a embaixadora da Melissa no país. Já no primeiro mês da parceria, as vendas da Melissa na China cresceram mais de 5x em comparação ao mês anterior.

O resultado inicial destas iniciativas é a expansão de 168% da receita total da GGB no 1S23, em relação a igual período do ano passado, enquanto o volume de pares comercializados cresceu 124%.

Nos Estados Unidos, as vendas da GGB avançaram 61% neste primeiro semestre, puxado pelo incremento de mais de 300% da loja online da Melissa e pela retomada das vendas da Ipanema (lojas físicas e e-commerce).

O canal online (lojas próprias e Amazon) foi o principal vetor de crescimento da GGB nos primeiros seis meses do ano, apresentando expansão em todos os indicadores de performance.

Por outro lado, o canal *wholesale* demonstrou resultado abaixo do esperado, devido ao difícil momento pelo qual atravessa o varejo norte americano, fruto do aumento da inflação, que vem reduzindo o consumo, e dos elevados níveis de estoques que os varejistas estão carregando.

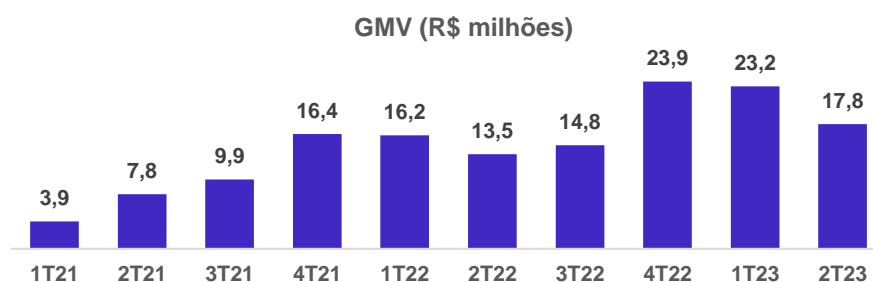
Embora a positivação de novos clientes venha acontecendo, a expansão de novas contas está em velocidade aquém da desejada. As grandes redes de varejo vêm buscando reduzir o número de fabricantes com as quais trabalha, disponibilizando a modalidade *dropship* para iniciar o relacionamento com novos parceiros.

A China, após a contratação da *Rosy* (embaixadora da marca Melissa), apresenta evolução constante nas vendas. A receita no ano no país no 1S23 é 15x maior do que a do mesmo período do ano passado, em função dos nossos esforços comerciais e, também de uma base de comparação favorável por causa da Covid e transição de distribuidor no ano anterior.

Tivemos uma grande conquista durante o festival 6/18 (6 de junho), quando ficamos ranqueados como a 46ª maior marca em vendas no Tmall dentro da nossa categoria (ano anterior fomos a 350ª). O festival 6/18 é umas das principais datas do varejo online da China, chegando a representar até 20% das vendas online no ano em nosso segmento.

Em suma, continuamos investindo pesado para fortalecer nossas marcas e construir canais de distribuição. Os resultados alcançados até aqui estão em linha com o planejado. Sabemos que uma operação internacional não se constrói da noite para o dia, são necessários pequenos passos, porém sólidos, para se chegar ao objetivo final.

**Digital Commerce** – O *Gross Merchandise Volume* (GMV) seguiu o crescimento apresentado nos últimos trimestres, avançando 28,7% versus o 2T22, enquanto o volume de pares vendido no e-commerce cresceu 16,9% no período.



O recuo do preço das matérias primas impactou positivamente a margem bruta do canal online, onde percebemos um incremento de 3,9 p.p. quando comparado ao 2T22.



Realizamos ajustes nas despesas operacionais do Digital Commerce que, aliados a redução do custo das mercadorias vendidas, nos permitiu sair de um EBIT negativo no 2T22 para positivo no 2T23. Com este resultado, alcançamos o terceiro trimestre consecutivo de geração de EBIT positivo nas lojas online.

Abaixo os principais números do trimestre.

- +28,7% GMV Brasil em relação ao 2T22;
- Mais de 13.000.000 sessões, crescimento de 14,3% contra o 2T22;
- 175,5 mil pares vendidos (+16,9% vs. 2T22);
- Penetração do canal online sobre as vendas para o mercado interno atingiu 3,6%, sendo que a penetração da Melissa é de 12,8%.

O e-commerce permanece sendo a modalidade majoritária de vendas nas lojas online com 93% das transações, seguida pelas vendas via *omnichannel* (4%) e *marketplaces* (3%).

Em abril deste ano, lançamos o aplicativo (*App*) da Melissa com o objetivo de ofertar mais um ponto de acesso da marca para os consumidores. Os downloads vêm acontecendo de forma orgânica. No momento, o foco é aprimorar as funcionalidades do *App* à medida que recebemos os *feedbacks* dos usuários para, posteriormente, realizar aportes em mídia para promover os downloads e alavancar sua popularidade através das redes sociais.

Em junho de 2023, o *App* já representou 18% das vendas online da Melissa. Até agora, percebemos uma taxa de conversão 4x maior que a do site da Melissa, além do maior número de pares por pedido e ticket médio mais elevado.

### Relatório de Sustentabilidade 2022

Apresentamos pelo quarto ano consecutivo nosso Relatório de Sustentabilidade, firmando nossa responsabilidade com uma gestão transparente. O documento apresenta as informações sociais, ambientais, financeiras e de governança do negócio. Dentre as principais conquistas do ano, destacamos a redução de 20% das nossas emissões totais e a obtenção da nota máxima no *GHG Protocol* (Selo Ouro). Também recebemos prêmios nacionais e internacionais, conquistamos novas certificações socioambientais e entramos no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3.



### Melissa Possession - Galeries Lafayette Haussmann

Pelo segundo ano consecutivo, a Melissa desembarca na capital da moda, Paris, para apresentar um espaço imersivo na Galeries Lafayette Haussmann. Para divulgar a chegada à principal loja de departamento de moda da França e uma das maiores do mundo, a marca lançou um vídeo em realidade aumentada, em que a Melissa Possession, modelo ícone da marca que inspira todo o espaço interno da Galeria, aparece sobrevoando o prédio.

### Convenção Melissa 23

A Melissa realizou sua **Convenção de Vendas** em Fortaleza (CE). As equipes apresentaram os novos modelos e projetos da marca para franqueados, representantes comerciais e distribuidores do mercado externo.





### Convenção de Vendas – Brasil

A **Convenção de Vendas** do mercado interno, aconteceu em Gramado (RS), junto à Feira SICC e reuniu as equipes internas, representantes comerciais e alguns distribuidores para apresentar os próximos lançamentos das marcas.



### Convenção Global de Vendas

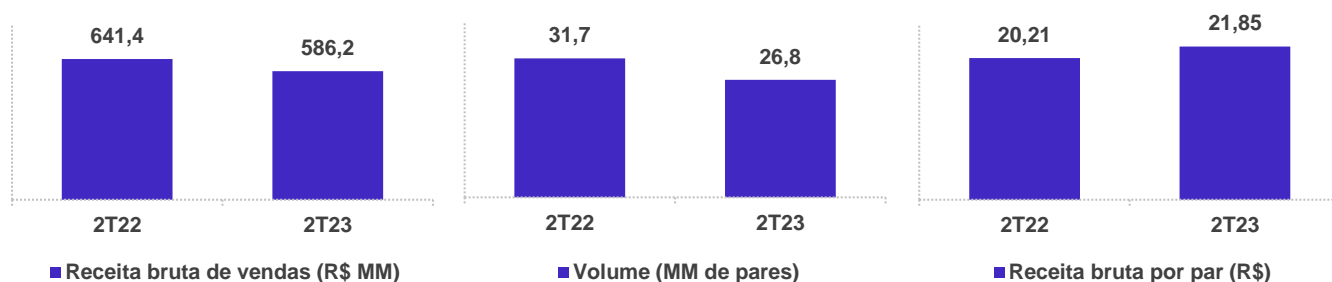
De 31 de maio a 5 de junho deste ano, realizamos a **8ª Convenção Global de Vendas** (23º Encontro Internacional) na cidade de Maceió, Alagoas. O evento contou com a presença de aproximadamente 200 pessoas, sendo representantes de 65 países para os quais a Grendene exporta, fornecedores e clientes do mercado interno. Neste ano, contamos com seis dias de evento, sendo três de convenção e *showroom*, um dia de confraternização e visitação as nossas fábricas em Sobral, Ceará. A temática do evento foi a reconexão presencial com todos, focando no lançamento da Coleção Verão 2024 e realização de negócios.

## Análise das Operações do 2T23 & 1S23 (Dados consolidados em IFRS)

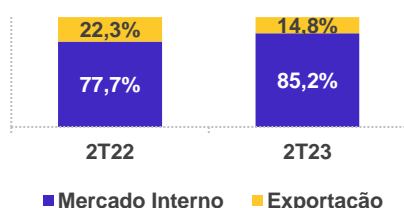
### Receita Bruta de Vendas

No 2T23, a receita bruta atingiu R\$586,2 milhões, queda de 8,6% vs. 2T22. O volume de pares embarcados recuou para 26,8 milhões e a receita bruta por par avançou para R\$21,85, em virtude dos reajustes de preços realizados no período e, em menor escala, do melhor mix de produtos comercializados.

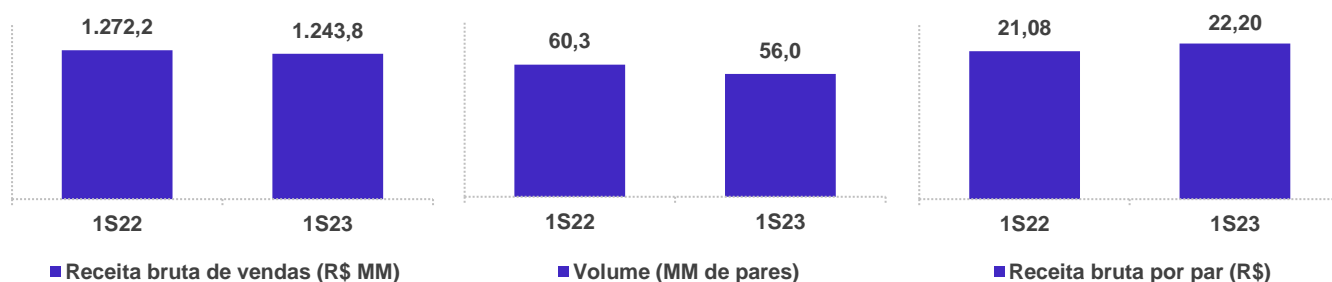
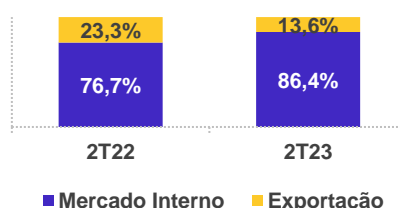
	2T22	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
Rec. bruta (R\$ mm)	641,4	586,2	(8,6%)	1.272,2	1.243,8	(2,2%)
Volume (mm de pares)	31,7	26,8	(15,4%)	60,3	56,0	(7,1%)
Rec. bruta / par (R\$)	20,21	21,85	8,1%	21,08	22,20	5,3%



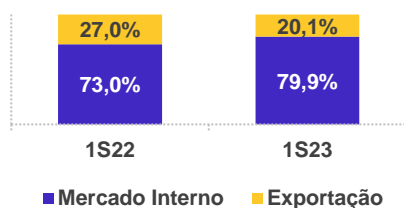
#### Part. % - Receita Bruta



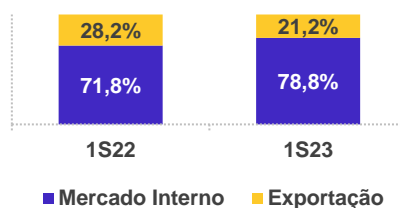
#### Part. % - Volumes



#### Part. % - Receita Bruta



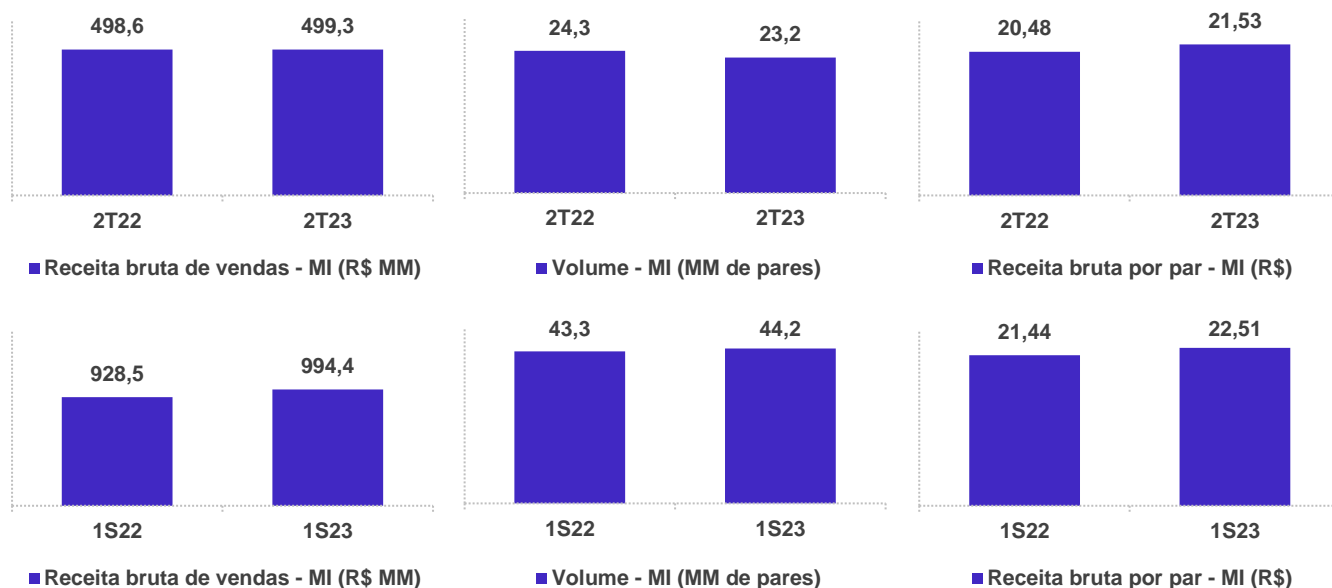
#### Part. % - Volumes



## Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)

No 2T23, a receita bruta no mercado interno ficou estável em relação ao 2T22 (+0,1%), os volumes de pares retraíram 4,7% e os reajustes de preços realizados no início do ano contribuíram para o aumento de 5,1% da receita bruta/par.

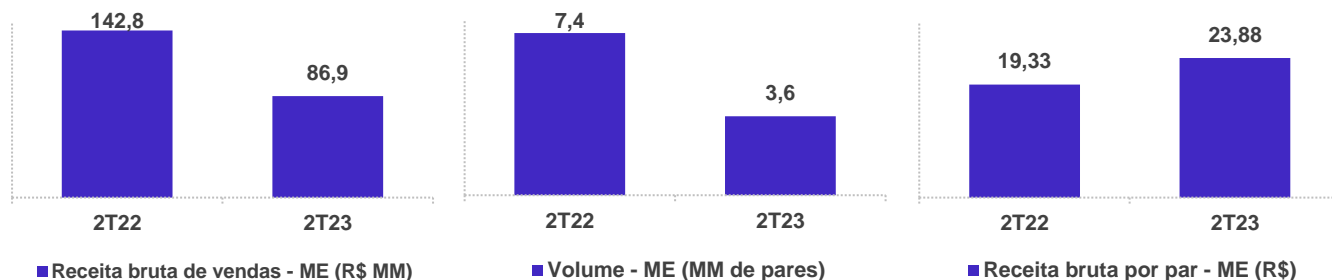
	2T22	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
Rec. bruta – MI (R\$ mm)	498,6	499,3	0,1%	928,5	994,4	7,1%
Volume – MI (mm de pares)	24,3	23,2	(4,7%)	43,3	44,2	2,0%
Rec. bruta / par – MI (R\$)	20,48	21,53	5,1%	21,44	22,51	5,0%

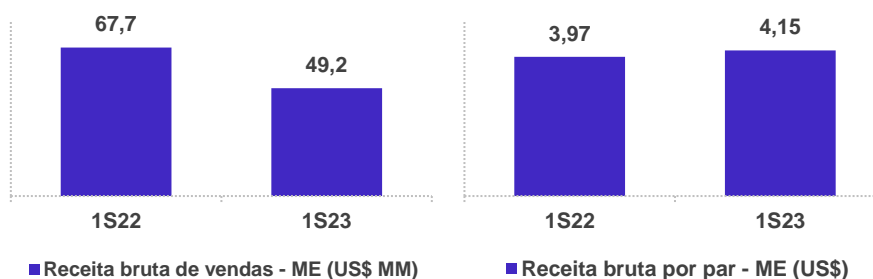
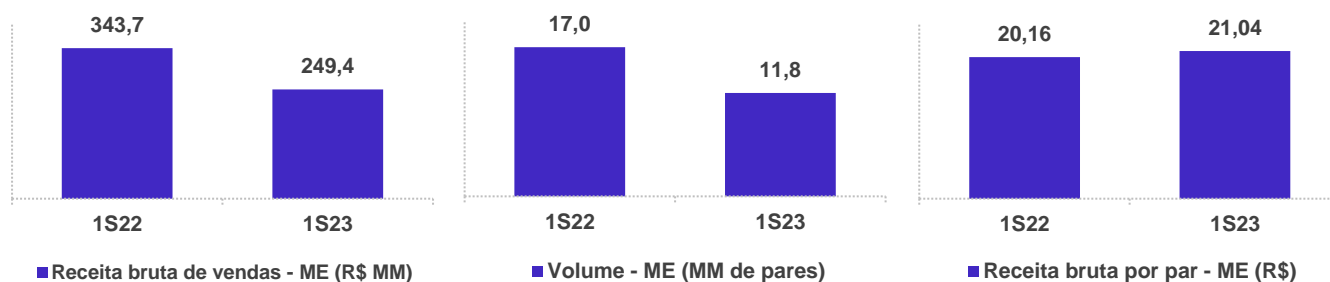
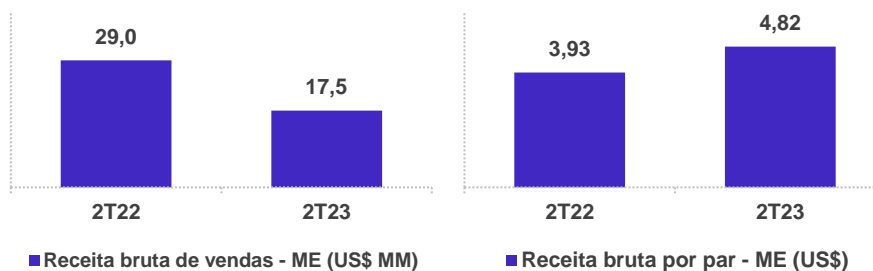


## Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)

O ambiente no mercado externo permaneceu desafiador para os negócios. Assim, a receita bruta das exportações da Companhia foi de R\$86,9 milhões, equivalente a US\$17,5 milhões no trimestre (-39,1% e -39,5% respectivamente). Ao passo que o volume de pares embarcado totalizou 3,6 milhões, uma retração 50,7% na comparação com o 2T22.

	2T22	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
Rec. bruta – ME (R\$ mm)	142,8	86,9	(39,1%)	343,7	249,4	(27,4%)
Rec. bruta – ME (US\$ mm)	29,0	17,5	(39,5%)	67,7	49,2	(27,4%)
Volume – ME (mm de pares)	7,4	3,6	(50,7%)	17,0	11,8	(30,5%)
Rec. bruta / par – ME (R\$)	19,33	23,88	23,5%	20,16	21,04	4,4%
Rec. bruta / par – ME (US\$)	3,93	4,82	22,6%	3,97	4,15	4,5%



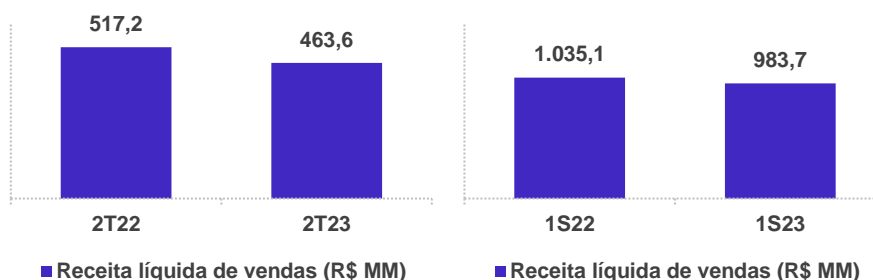


Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1S23 vs. 1S22, apresentaram aumento de 11,3% no preço médio por par exportado em dólar e queda de 3,8% na receita em dólar e 13,6% no volume de pares vendidos. Comparativamente, a Grendene apresentou aumento de 4,5% no preço médio por par exportado em dólar e queda de 27,4% na receita em dólar e 30,5% no volume de pares vendidos. A participação da Grendene no volume de pares das exportações brasileiras de calçados ficou em 18,3% no 1S23 (22,7% no 1S22).

### Receita líquida de Vendas (ROL)

A queda de 10,4% na receita líquida no 2T23 em comparação ao 2T22, foi inferior a queda do volume de pares no período (15,4%), principalmente, pelo incremento da receita bruta por par.

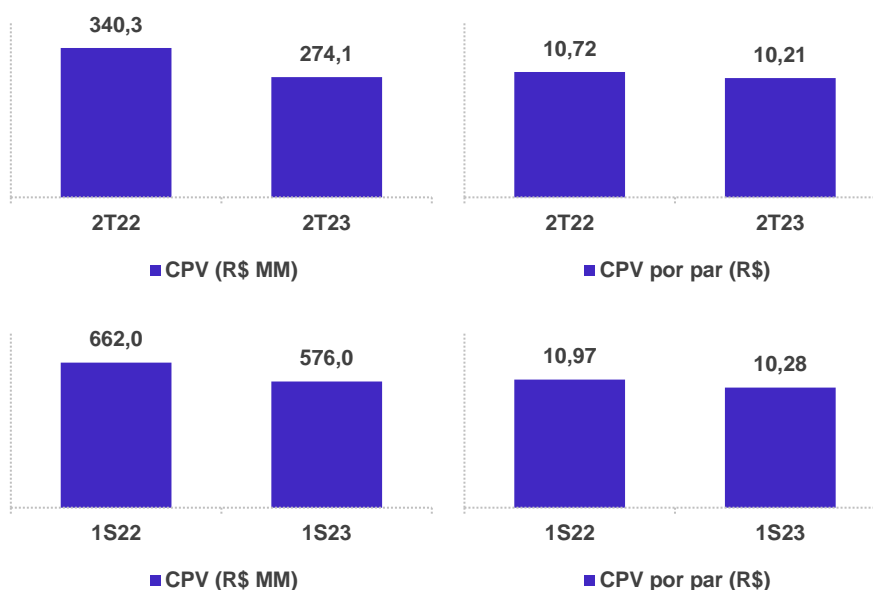
	2T22	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
Receita líquida de vendas (R\$ mm)	517,2	463,6	(10,4%)	1.035,1	983,7	(5,0%)



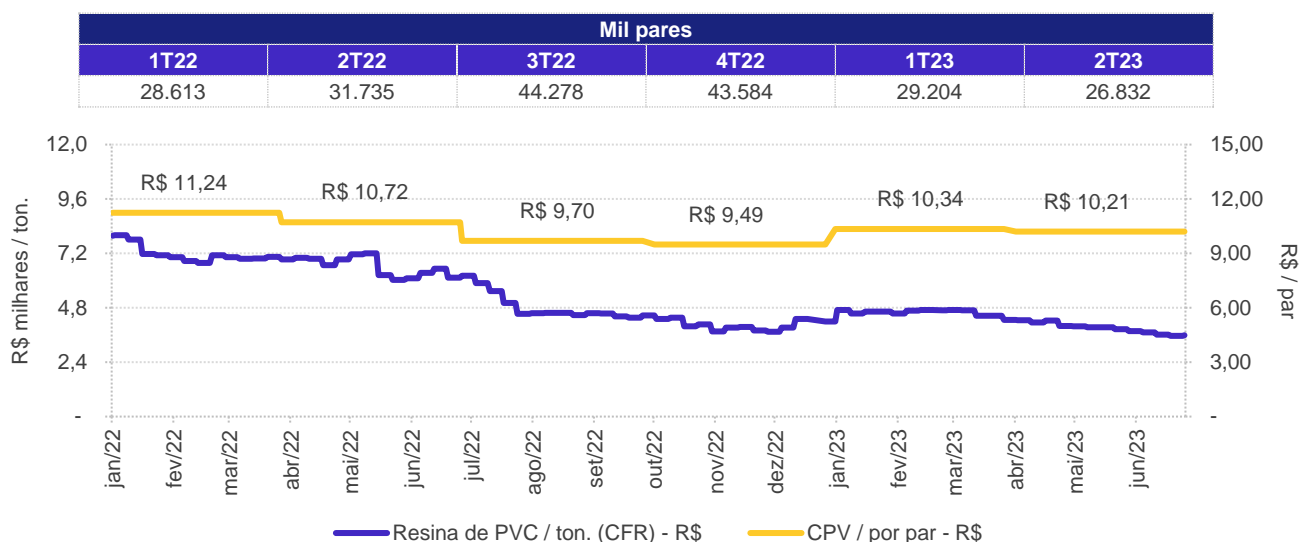
## Custo dos produtos vendidos (CPV)

No 2T23, o CPV caiu 19,5% vs. 2T22. O custo com matéria-prima foi o item que mais contribuiu para a redução do CPV.

	2T22	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
CPV (R\$ mm)	340,3	274,1	(19,5%)	662,0	576,0	(13,0%)
CPV por par (R\$)	10,72	10,21	(4,8%)	10,97	10,28	(6,3%)



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR), da resina de PVC em dólar, convertidos para reais e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2022 a 2023.

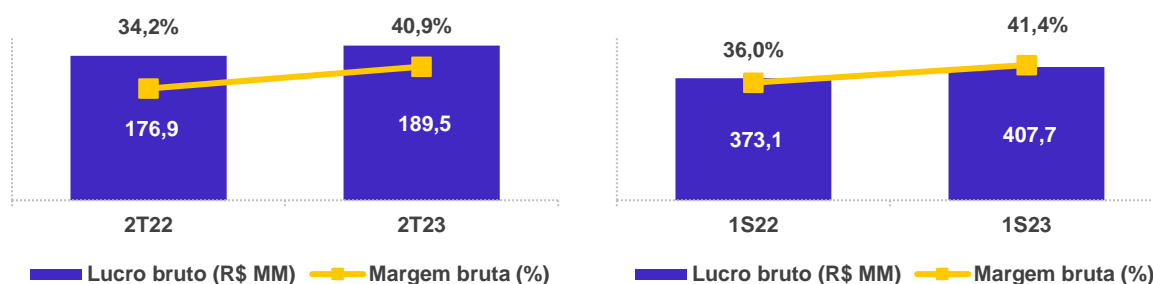


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da Companhia

### Lucro bruto / Margem bruta

O aumento do lucro bruto é explicado, em grande parte, pelo recuo dos preços das matérias-primas e, em menor representatividade, pelo aumento da receita líquida e pela retração dos demais componentes do CPV.

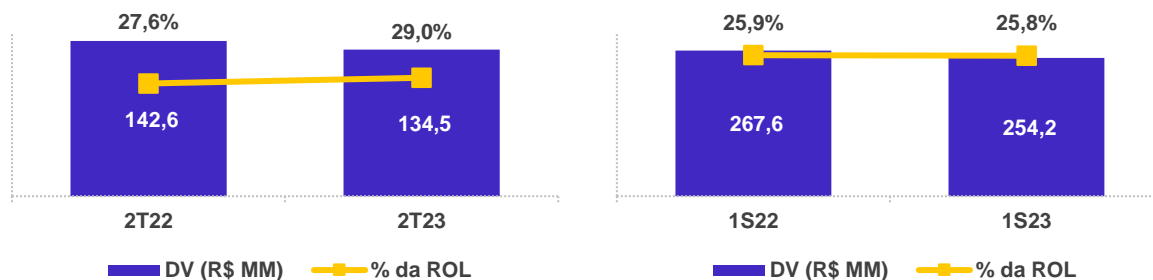
	2T22	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
Lucro bruto (R\$ mm)	176,9	189,5	7,1%	373,1	407,7	9,3%
Margem bruta, %	34,2%	40,9%	6,7 p.p.	36,0%	41,4%	5,4 p.p.



### Despesas com vendas (DV)

As despesas comerciais da Companhia são predominantemente variáveis na forma de fretes, licenciamentos, comissões, publicidade e marketing.

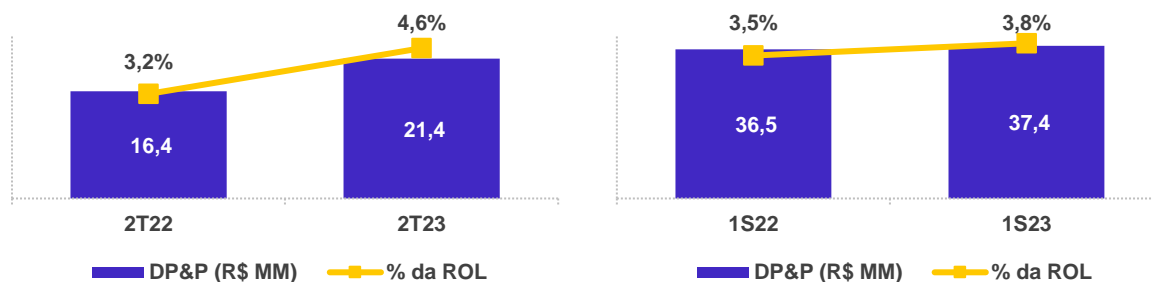
	2T22	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
Despesas com vendas (R\$ mm)	142,6	134,5	(5,7%)	267,6	254,2	(5,0%)
% da receita líquida (ROL)	27,6%	29,0%	1,4 p.p.	25,9%	25,8%	(0,1 p.p.)



### Despesas com publicidade e propaganda (DP&P)

No 2T23, os gastos em publicidade e propaganda ficaram em linha com o planejado.

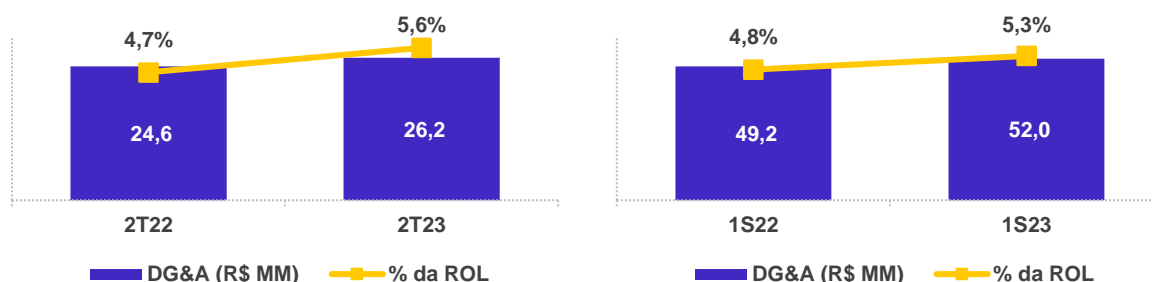
	2T22	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
DP&P (R\$ mm)	16,4	21,4	31,1%	36,5	37,4	2,5%
% da receita líquida (ROL)	3,2%	4,6%	1,4 p.p.	3,5%	3,8%	0,3 p.p.



## Despesas gerais e administrativas (DG&A)

As despesas gerais administrativas aumentaram 6,6% no 2T23 vs. 2T22. Despesas com pessoal e gastos gerais foram os itens que mais contribuíram para este crescimento.

	2T22	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
DG&A (R\$ mm)	24,6	26,2	6,6%	49,2	52,0	5,7%
% da receita líquida (ROL)	4,7%	5,6%	0,9 p.p.	4,8%	5,3%	0,5 p.p.



## Ebit e Ebitda

**Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros e impostos – A** Companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.

Conciliação do EBIT / EBITDA, em R\$ milhares	2T22	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
<b>Resultado líquido recorrente</b>	<b>73.371</b>	<b>84.668</b>	<b>15,4%</b>	<b>205.418</b>	<b>240.663</b>	<b>17,2%</b>
( - ) Efeito não recorrente	(7.662)	(27.422)	257,9%	(14.239)	(60.300)	323,5%
<b>Resultado líquido</b>	<b>65.709</b>	<b>57.246</b>	<b>(12,9%)</b>	<b>191.179</b>	<b>180.363</b>	<b>(5,7%)</b>
( + ) Tributos sobre o lucro	5.211	15.128	190,3%	14.661	32.518	121,8%
( - ) Resultado financeiro líquido	(67.629)	(72.363)	7,0%	(156.416)	(174.252)	11,4%
<b>Ebit</b>	<b>3.291</b>	<b>11</b>	<b>(99,7%)</b>	<b>49.424</b>	<b>38.629</b>	<b>(21,8%)</b>
( + ) Item não recorrente	7.750	28.719	270,6%	14.279	64.648	352,7%
<b>Ebit recorrente</b>	<b>11.041</b>	<b>28.730</b>	<b>160,2%</b>	<b>63.703</b>	<b>103.277</b>	<b>62,1%</b>
( + ) Depreciação e amortização	24.714	24.333	(1,5%)	46.465	48.756	4,9%
<b>Ebitda</b>	<b>28.005</b>	<b>24.344</b>	<b>(13,1%)</b>	<b>95.889</b>	<b>87.385</b>	<b>(8,9%)</b>
<b>Ebitda recorrente</b>	<b>35.755</b>	<b>53.063</b>	<b>48,4%</b>	<b>110.168</b>	<b>152.033</b>	<b>38,0%</b>

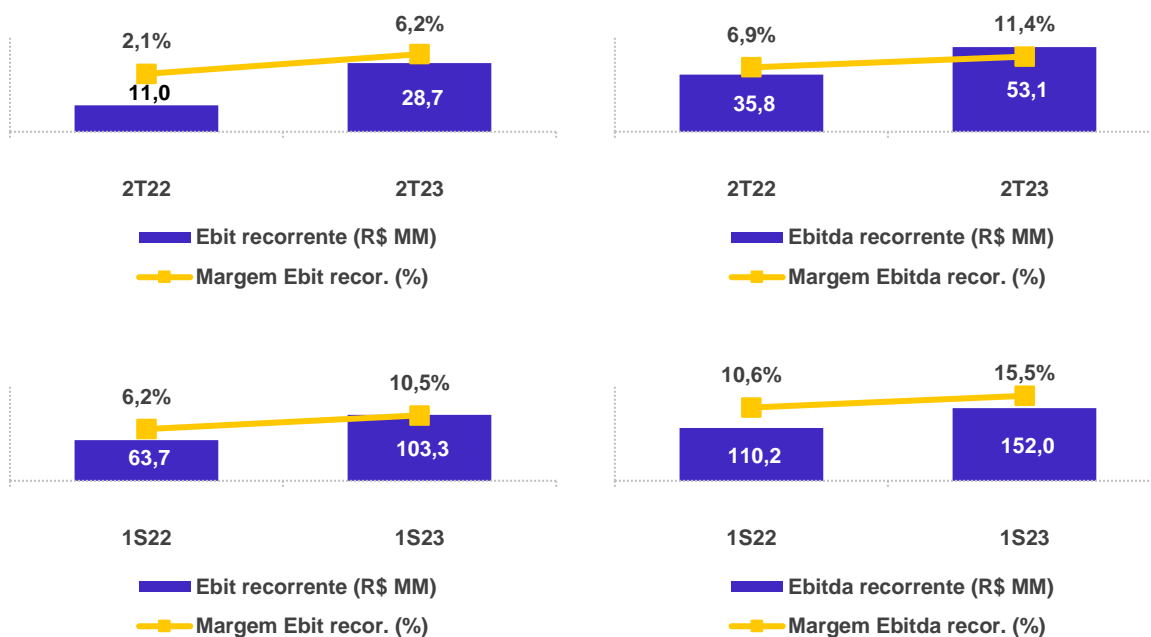
Conciliação da margem Ebit e margem Ebitda, %	2T22	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
Ebit	0,6%	0,0%	(0,6 p.p.)	4,8%	3,9%	(0,9 p.p.)
Ebit recorrente	2,1%	6,2%	4,1 p.p.	6,2%	10,5%	4,3 p.p.
Ebitda	5,4%	5,3%	(0,1 p.p.)	9,3%	8,9%	(0,4 p.p.)
Ebitda recorrente	6,9%	11,4%	4,5 p.p.	10,6%	15,5%	4,9 p.p.



## Ebit – Itens não recorrentes

Itens não recorrentes, em R\$ milhares	2T22	2T23	1S22	1S23
Assessoria Jurídica	-	(325)	-	(899)
Crédito processo IRRF – Serviços	(4)	-	3.178	-
Despesas reciclagem dos estoques – Grendene USA	-	-	-	(969)
Despesas Covid-19	(1.728)	-	(3.600)	-
Gestão de franquias	-	(3.112)	-	(7.843)
Indenização a representantes	-	-	-	(1.290)
Reversão / Provisão estimada devedores duvidosos	1.154	(5.073)	-	(18.491)
Resultado equivalência patrimonial	(6.022)	(20.209)	(10.319)	(35.156)
Resultado varejo – Mercado externo	(1.150)	-	(3.538)	-
<b>Soma</b>	<b>(7.750)</b>	<b>(28.719)</b>	<b>(14.279)</b>	<b>(64.648)</b>

**Ebitda** – Nosso negócio é de baixa intensidade de capital. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a Grendene mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.



## Resultado Financeiro Líquido

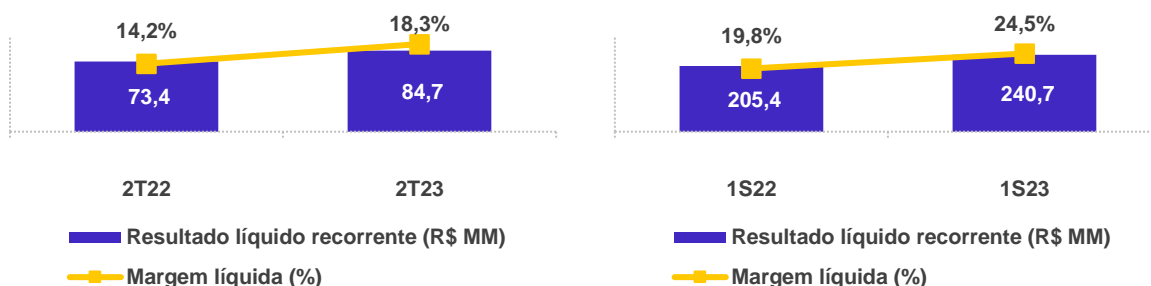
No 2T23, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$72,4 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir:

R\$ milhares	2T22	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
<b>Rendimentos de aplicações financeiras</b>	<b>50.415</b>	<b>39.628</b>	<b>(21,4%)</b>	<b>90.326</b>	<b>94.733</b>	<b>4,9%</b>
Rendimentos de aplicações financeiras	50.415	39.628	(21,4%)	90.326	94.733	4,9%
<b>Resultado de instrumentos financeiros de renda variável</b>	<b>(28.678)</b>	<b>(13.357)</b>	<b>(53,4%)</b>	<b>22.960</b>	<b>(18.672)</b>	<b>-</b>
Resultado de instrumentos financeiros de renda variável	(28.678)	(13.357)	(53,4%)	22.960	(18.672)	-
<b>Resultado financeiro câmbio</b>	<b>22.159</b>	<b>361</b>	<b>(98,4%)</b>	<b>3.087</b>	<b>7.141</b>	<b>131,3%</b>
<b>Resultado operações de derivativos cambiais – B3</b>	<b>5.248</b>	<b>1.092</b>	<b>(79,2%)</b>	<b>7.455</b>	<b>7.656</b>	<b>2,7%</b>
Receitas operações de derivativos cambiais – B3	6.733	2.360	(64,9%)	9.030	9.897	9,6%
Despesas operações de derivativos cambiais – B3	(1.485)	(1.268)	(14,6%)	(1.575)	(2.241)	42,3%
<b>Resultado variação cambial</b>	<b>16.911</b>	<b>(731)</b>	<b>-</b>	<b>(4.368)</b>	<b>(515)</b>	<b>(88,2%)</b>
Receitas com variação cambial	45.115	14.439	(68,0%)	71.193	32.763	(54,0%)
Despesas com variação cambial	(28.204)	(15.170)	(46,2%)	(75.561)	(33.278)	(56,0%)
<b>Resultado de outros ativos financeiros – SCPs</b>	<b>3.254</b>	<b>2.932</b>	<b>(9,9%)</b>	<b>4.913</b>	<b>11.222</b>	<b>128,4%</b>
Resultado de outros ativos financeiros - SCPs	3.254	2.932	(9,9%)	4.913	11.222	128,4%
<b>Resultado de Certificado de Operações Estruturadas – COE</b>	<b>-</b>	<b>16.556</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>	<b>24.795</b>	<b>100,0%</b>
Resultado de Certificado de Operações Estruturadas – COE	-	16.556	100,0%	-	24.795	100,0%
<b>Resultado de Debêntures</b>	<b>4.658</b>	<b>-</b>	<b>(100,0%)</b>	<b>6.961</b>	<b>-</b>	<b>(100,0%)</b>
Resultado de Debêntures	4.658	-	(100,0%)	6.961	-	(100,0%)
<b>Outras operações financeiras</b>	<b>6.104</b>	<b>1.850</b>	<b>(69,7%)</b>	<b>10.712</b>	<b>2.506</b>	<b>(76,6%)</b>
Juros ativos	11.982	8.103	(32,4%)	20.954	17.156	(18,1%)
Juros recebidos de clientes	566	799	41,2%	1.289	1.333	3,4%
Despesas de financiamentos	(1.454)	(644)	(55,7%)	(2.904)	(3.363)	15,8%
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(3.158)	(2.274)	(28,0%)	(5.490)	(5.308)	(3,3%)
Outras receitas / despesas financeiras	(1.832)	(4.134)	125,7%	(3.137)	(7.312)	133,1%
<b>Receita de ajuste a valor presente</b>	<b>9.717</b>	<b>24.393</b>	<b>151,0%</b>	<b>17.457</b>	<b>52.527</b>	<b>200,9%</b>
Ajustes a valor presente	9.717	24.393	151,0%	17.457	52.527	200,9%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>67.629</b>	<b>72.363</b>	<b>7,0%</b>	<b>156.416</b>	<b>174.252</b>	<b>11,4%</b>

## Resultado líquido

O resultado líquido recorrente do 2T23 aumentou 15,4%, totalizando R\$84,7 milhões em comparação aos R\$73,4 milhões do 2T22.

	2T22	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
Resultado líquido (R\$ mm)	65,7	57,2	(12,9%)	191,2	180,4	(5,7%)
Resultado líquido recorrente (R\$ mm)	73,4	84,7	15,4%	205,4	240,7	17,2%
Margem líquida, %	12,7%	12,3%	(0,4 p.p.)	18,5%	18,3%	(0,2 p.p.)
Margem líquida recorrente, %	14,2%	18,3%	4,1 p.p.	19,8%	24,5%	4,7 p.p.



### Investimentos (Imobilizado e Intangível)

No 2T23, os principais investimentos foram em manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e nos diversos projetos para melhorar a eficiência da empresa.

	2T22	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
Investimentos (R\$ mm)	39,6	27,3	(31,0%)	78,5	64,9	(17,4%)

### Geração de Caixa

No 1S23, o caixa de R\$520,0 milhões gerado nas atividades operacionais somado ao valor líquido de R\$710,3 milhões das aplicações financeiras e ao resultado líquido de R\$2,0 milhões na compra e venda de ações em tesouraria para exercício dos detentores de opções de compra outorgadas pela empresa foi destinado para: investimentos em controladas e coligadas no valor de R\$12,0 milhões; aquisição de imobilizados e intangível no valor de R\$64,9 milhões; pagamento de empréstimos e financiamentos no valor de R\$46,1 milhões e pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R\$1.182,4 milhões, resultou em redução de R\$73,1 milhões, no valor mantido em caixa e equivalentes. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

### Disponibilidades Líquidas

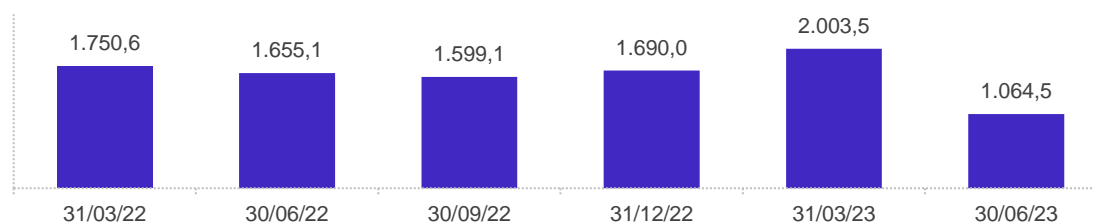
A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/06/2023 totalizou R\$1,1 bilhão, redução de 35,7% em relação aos R\$1,7 bilhão de 30/06/2022.

A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses mantida em caixa e equivalentes e aplicações financeiras passou de 68,8% em 30/06/2022, para 45,5% em 30/06/2023.

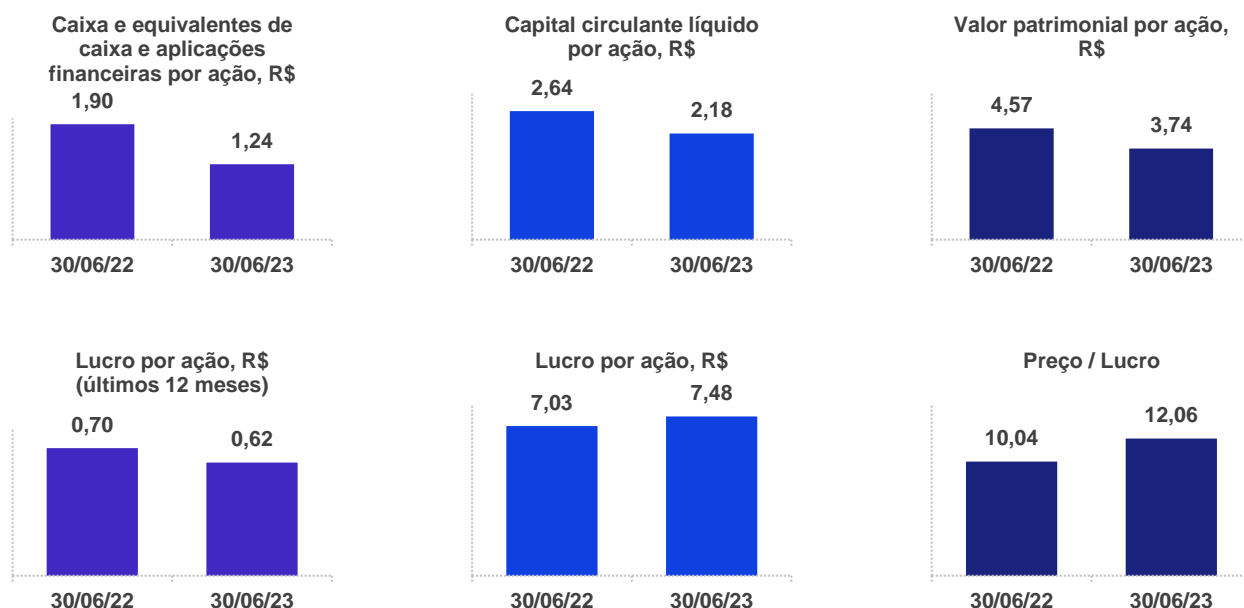
A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido podem ser vistas na tabela e no gráfico a seguir:

R\$ milhares	31/03/22	30/06/22	30/09/22	31/12/22	31/03/23	30/06/23
Caixa e equiv. e aplic. financ. (CP e LP)	1.860.404	1.716.577	1.695.665	1.796.640	2.187.233	1.119.864
Empréstimos e financiamentos (CP e LP)	(109.842)	(61.513)	(96.562)	(106.639)	(183.752)	(55.388)
<b>Caixa líquido</b>	<b>1.750.562</b>	<b>1.655.064</b>	<b>1.599.103</b>	<b>1.690.001</b>	<b>2.003.481</b>	<b>1.064.476</b>

### Caixa líquido (R\$ milhões)



## Indicadores de valor



## Dividendos

De acordo com o estatuto social e a política de dividendos, estabelecida em 02 de março de 2023, divulgada em Fato Relevante na mesma data, a administração propõe a segunda distribuição antecipada de dividendos relativo ao período findo 30 de junho de 2023 “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2023, no valor de R\$17.136.560,23 equivalente a R\$0,018995091, por ação, pagos a partir de 06 de setembro de 2023. Farão jus ao recebimento dos dividendos os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 21 de agosto de 2023 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas ex-dividendo a partir de 22 de agosto de 2023 na B3.

## Demonstração do Resultado apurado até 30 de junho de 2023

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do período	180.363.085,02
( - ) Reserva de incentivo fiscal – ICMS	(74.479.750,38)
( - ) Reserva de incentivo fiscal – IRPJ	(20.629.206,63)
<b>Base de cálculo da reserva legal</b>	<b>85.254.128,01</b>
( - ) Reserva legal	0,00
<b>Valor do dividendo referente ao 1S23 / Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório</b>	<b>85.254.128,01</b>
( + ) Dividendos prescritos	3.901,54
<b>Total do dividendo proposto pela administração</b>	<b>85.258.029,55</b>
( - ) Dividendos pagos antecipadamente (1T23)	(68.121.469,32)
<b>Saldo disponível para distribuição</b>	<b>17.136.560,23</b>
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	21.313.532,00
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório – 1S23	63.944.497,55
<b>Total</b>	<b>85.258.029,55</b>

## Dividendos propostos

Dividendo	Data de aprovação	Data ex-	Data de início de pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo <sup>1</sup>	11/05/2023	23/05/2023	07/06/2023	68.121.469,32	0,075509523	68.121.469,32	0,075509523
Dividendo <sup>1</sup>	10/08/2023	22/08/2023	06/09/2023	17.136.560,23	0,018995091	17.136.560,23	0,018995091
<b>Total</b>				<b>85.258.029,55</b>	<b>0,094504614</b>	<b>85.258.029,55</b>	<b>0,094504614</b>

<sup>1</sup> Provento aprovado “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2023.

## Eventos societários

**10/08/2023 – Reunião do Conselho de Administração:** Aprovou: as informações financeiras relativas ao 2º trimestre de 2023; a 2ª distribuição antecipada de dividendos com base no resultado apurado até 30 de junho de 2023 e, outros assuntos de interesse da sociedade.

**10/08/2023 – Aviso aos Acionistas:** Em 6 de setembro de 2023, inicia o pagamento da 2ª distribuição de dividendos do exercício de 2023, no valor de R\$ 17.136.560,23 (R\$0,018 por ação), relativo ao resultado apurado até 30 de junho de 2023.

## Mercado de Capitais

No 1S23, foram negociadas 283,8 milhões de ações ordinárias (1,06 vezes as ações do *free float*), 685,4 mil negócios, o que representou um volume financeiro de R\$ 2,0 bilhões. De Janeiro a Junho de 2023, a ação da Grendene (B3 ticker: GRND3) proporcionou um rendimento de 47,1% considerando o reinvestimento dos dividendos, no mesmo período o IBOVESPA valorizou 7,6%. O volume financeiro médio diário foi de R\$16,2 milhões no 1S23 (R\$15,6 milhões no 1S22).

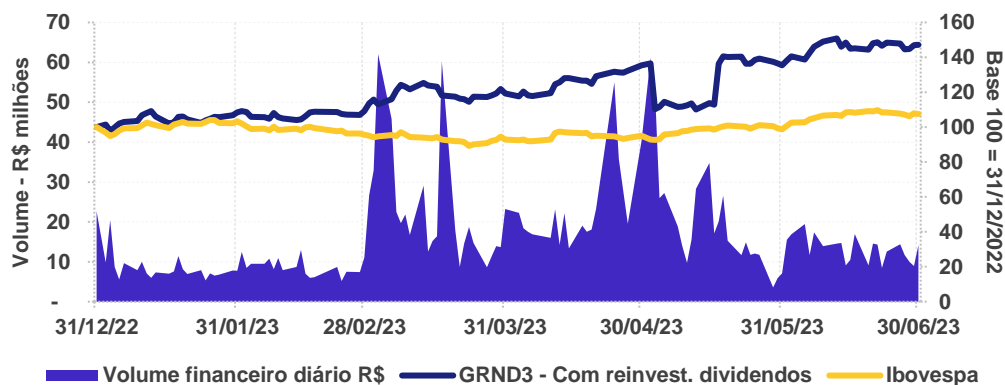
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1S22	124	623.464	220.941.400	1.937.121.548	8,77	7,03	354	1.781.785	3.107	15.621.947
1S23	124	685.382	283.826.700	2.013.725.389	7,09	7,48	414	2.288.925	2.938	16.239.720

Nas últimas 52 semanas (30/06/2023) a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$5,81 em 14 de dezembro de 2022 e máxima de R\$8,30 em 02 de maio de 2023.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2022, e o volume financeiro diário.

**Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA**



Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.

## Anexo I – Receita bruta consolidada, volumes, receita bruta por par e participação por mercado

Receita bruta (R\$ milhares)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
Mercado interno	429.876	498.612	741.036	710.001	495.117	499.327	0,1%	928.488	994.444	7,1%
Exportação	200.945	142.797	168.649	228.031	162.496	86.909	(39,1%)	343.742	249.405	(27,4%)
Exportação (US\$)	38.400	29.019	32.127	43.387	31.282	17.552	(39,5%)	67.707	49.163	(27,4%)
<b>Total</b>	<b>630.821</b>	<b>641.409</b>	<b>909.685</b>	<b>938.032</b>	<b>657.613</b>	<b>586.236</b>	<b>(8,6%)</b>	<b>1.272.230</b>	<b>1.243.849</b>	<b>(2,2%)</b>
Volume de pares (milhares de pares)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
Mercado interno	18.954	24.346	36.874	34.210	20.991	23.192	(4,7%)	43.300	44.183	2,0%
Exportação	9.659	7.389	7.404	9.374	8.213	3.640	(50,7%)	17.048	11.853	(30,5%)
<b>Total</b>	<b>28.613</b>	<b>31.735</b>	<b>44.278</b>	<b>43.584</b>	<b>29.204</b>	<b>26.832</b>	<b>(15,4%)</b>	<b>60.348</b>	<b>56.036</b>	<b>(7,1%)</b>
Receita bruta por par (R\$)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
Mercado interno	22,68	20,48	20,10	20,75	23,59	21,53	5,1%	21,44	22,51	5,0%
Exportação	20,80	19,33	22,78	24,33	19,79	23,88	23,5%	20,16	21,04	4,4%
Exportação (US\$)	3,97	3,93	4,34	4,63	3,81	4,82	22,6%	3,97	4,15	4,5%
<b>Total</b>	<b>22,05</b>	<b>20,21</b>	<b>20,54</b>	<b>21,52</b>	<b>22,52</b>	<b>21,85</b>	<b>8,1%</b>	<b>21,08</b>	<b>22,20</b>	<b>5,3%</b>
US dólar (USD 1,00 = R\$)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	Var. 2T23/2T22	1S22	1S23	Var. 1S23/1S22
US dólar final	4,7378	5,2380	5,4066	5,2177	5,0804	4,8192	(8,0%)	5,2380	4,8192	(8,0%)
US dólar médio	5,2330	4,9208	5,2495	5,2558	5,1946	4,9514	0,6%	5,0769	5,0730	(0,1%)
Receita bruta % participação	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23		1S22	1S23	
Mercado interno	68,1%	77,7%	81,5%	75,7%	75,3%	85,2%		73,0%	79,9%	
Exportação	31,9%	22,3%	18,5%	24,3%	24,7%	14,8%		27,0%	20,1%	
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Volume de pares % participação	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23		1S22	1S23	
Mercado interno	66,2%	76,7%	83,3%	78,5%	71,9%	86,4%		71,8%	78,8%	
Exportação	33,8%	23,3%	16,7%	21,5%	28,1%	13,6%		28,2%	21,2%	
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	

## Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Balanço patrimonial	31/12/2022	% Total	30/06/2023	% Total	Var. %
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes	127.409	2,6%	54.326	1,5%	(57,4%)
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	1.053.487	22,0%	698.011	18,8%	(33,7%)
Contas a receber de clientes	1.131.904	23,5%	763.085	20,6%	(32,6%)
Estoques	412.612	8,6%	437.307	11,8%	6,0%
Créditos tributários	175.337	3,6%	197.057	5,3%	12,4%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	16.229	0,3%	61.990	1,7%	282,0%
Títulos a receber	11.714	0,2%	12.490	0,3%	6,6%
Custos e despesas antecipadas	10.429	0,2%	9.227	0,2%	(11,5%)
Outros créditos	29.238	0,6%	30.244	0,8%	3,4%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.968.359</b>	<b>61,6%</b>	<b>2.263.737</b>	<b>61,0%</b>	<b>(23,7%)</b>
<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	615.744	12,8%	367.527	9,9%	(40,3%)
Depósitos judiciais	1.154	-	712	-	(38,3%)
Créditos tributários	231.384	4,8%	135.465	3,7%	(41,5%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	138	-	-	-	(100,0%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	45.779	0,9%	7.248	0,2%	(84,2%)
Títulos a receber	26.395	0,5%	24.929	0,7%	(5,6%)
Outros créditos	7.109	0,1%	7.517	0,2%	5,7%
	<b>927.703</b>	<b>19,1%</b>	<b>543.398</b>	<b>14,7%</b>	<b>(41,4%)</b>
Investimentos	336.717	7,0%	308.418	8,3%	(8,4%)
Imobilizado	528.734	11,0%	529.361	14,3%	0,1%
Intangível	60.407	1,3%	63.002	1,7%	4,3%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.853.561</b>	<b>38,4%</b>	<b>1.444.179</b>	<b>39,0%</b>	<b>(22,1%)</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>4.821.920</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.707.916</b>	<b>100,0%</b>	<b>(23,1%)</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>% Total</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>% Total</b>	<b>Var. %</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	98.815	2,0%	47.078	1,3%	(52,4%)
Contratos de arrendamentos	14.005	0,3%	12.744	0,3%	(9,0%)
Fornecedores	74.704	1,5%	53.238	1,4%	(28,7%)
Obrigações contratuais	11.264	0,2%	9.808	0,3%	(12,9%)
Comissões a pagar	56.085	1,2%	39.241	1,1%	(30,0%)
Impostos, taxas e contribuições	36.764	0,8%	20.737	0,6%	(43,6%)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.583	0,1%	12	-	(99,5%)
Salários e encargos a pagar	79.321	1,6%	85.749	2,3%	8,1%
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	1.688	-	1.851	-	9,7%
Adiantamentos de clientes	26.357	0,5%	16.695	0,5%	(36,7%)
Outras contas a pagar	6.395	0,1%	8.367	0,2%	30,8%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>407.981</b>	<b>8,3%</b>	<b>295.520</b>	<b>8,0%</b>	<b>(27,6%)</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	7.824	0,2%	8.310	0,2%	6,2%
Contratos de arrendamentos	29.902	0,6%	21.229	0,6%	(29,0%)
Fornecedores	5.536	0,1%	1.719	-	(68,9%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	1.957	-	2.301	0,1%	17,6%
Outras contas a pagar	4.588	0,1%	4.928	0,1%	7,4%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>49.807</b>	<b>1,0%</b>	<b>38.487</b>	<b>1,0%</b>	<b>(22,7%)</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	1.231.302	25,5%	1.231.302	33,2%	-
Reservas de capital	2.940	0,1%	2.100	0,1%	(28,6%)
Ações em tesouraria	(3.458)	(0,1%)	(20)	-	(99,4%)
Reservas de lucros	3.115.812	64,8%	2.130.641	57,4%	(31,6%)
Outros resultados abrangentes	17.536	0,4%	9.886	0,3%	(43,6%)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.364.132</b>	<b>90,7%</b>	<b>3.373.909</b>	<b>91,0%</b>	<b>(22,7%)</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>4.821.920</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.707.916</b>	<b>100,0%</b>	<b>(23,1%)</b>

## Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais).

DRE Consolidado	2T22	% ROL	2T23	% ROL	Var. % 2T23/2T22
Mercado interno	498.612	96,4%	499.327	107,7%	0,1%
Exportação	142.797	27,6%	86.909	18,7%	(39,1%)
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>641.409</b>	<b>124,0%</b>	<b>586.236</b>	<b>126,4%</b>	<b>(8,6%)</b>
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(89.334)	(17,3%)	(94.514)	(20,4%)	5,8%
Descontos concedidos a clientes	(34.867)	(6,7%)	(28.103)	(6,1%)	(19,4%)
<b>Deduções das vendas</b>	<b>(124.201)</b>	<b>(24,0%)</b>	<b>(122.617)</b>	<b>(26,4%)</b>	<b>(1,3%)</b>
<b>Receita líquida de vendas (ROL)</b>	<b>517.208</b>	<b>100,0%</b>	<b>463.619</b>	<b>100,0%</b>	<b>(10,4%)</b>
Custo dos produtos vendidos	(340.293)	(65,8%)	(274.073)	(59,1%)	(19,5%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>176.915</b>	<b>34,2%</b>	<b>189.546</b>	<b>40,9%</b>	<b>7,1%</b>
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>	<b>(173.624)</b>	<b>(33,6%)</b>	<b>(189.535)</b>	<b>(40,9%)</b>	<b>9,2%</b>
Despesas com vendas	(142.590)	(27,6%)	(134.499)	(29,0%)	(5,7%)
Despesas gerais e administrativas	(24.560)	(4,7%)	(26.170)	(5,6%)	6,6%
Outras receitas operacionais	1.742	0,3%	2.993	0,6%	71,8%
Outras despesas operacionais	(2.714)	(0,5%)	(11.960)	(2,6%)	340,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(5.502)	(1,1%)	(19.899)	(4,3%)	261,7%
<b>Resultado oper. antes do resul. fin. e dos tributos (EBIT)</b>	<b>3.291</b>	<b>0,6%</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>(99,7%)</b>
Receitas financeiras	100.743	19,5%	93.837	20,2%	(6,9%)
Despesas financeiras	(33.114)	(6,4%)	(21.474)	(4,6%)	(35,2%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>67.629</b>	<b>13,1%</b>	<b>72.363</b>	<b>15,6%</b>	<b>7,0%</b>
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>70.920</b>	<b>13,7%</b>	<b>72.374</b>	<b>15,6%</b>	<b>2,1%</b>
<b>Imposto de renda e Contribuição Social:</b>					
Corrente	4.594	0,9%	23.081	5,0%	402,4%
Diferido	(9.805)	(1,9%)	(38.209)	(8,2%)	289,7%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>65.709</b>	<b>12,7%</b>	<b>57.246</b>	<b>12,3%</b>	<b>(12,9%)</b>

DRE Consolidado	1S22	% ROL	1S23	% ROL	Var. % 1S23/1S22
Mercado interno	928.488	89,7%	994.444	101,1%	7,1%
Exportação	343.742	33,2%	249.405	25,4%	(27,4%)
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.272.230</b>	<b>122,9%</b>	<b>1.243.849</b>	<b>126,4%</b>	<b>(2,2%)</b>
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(174.109)	(16,8%)	(199.168)	(20,2%)	14,4%
Descontos concedidos a clientes	(63.005)	(6,1%)	(60.957)	(6,2%)	(3,3%)
<b>Deduções das vendas</b>	<b>(237.114)</b>	<b>(22,9%)</b>	<b>(260.125)</b>	<b>(26,4%)</b>	<b>9,7%</b>
<b>Receita líquida de vendas (ROL)</b>	<b>1.035.116</b>	<b>100,0%</b>	<b>983.724</b>	<b>100,0%</b>	<b>(5,0%)</b>
Custo dos produtos vendidos	(661.978)	(64,0%)	(576.031)	(58,6%)	(13,0%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>373.138</b>	<b>36,0%</b>	<b>407.693</b>	<b>41,4%</b>	<b>9,3%</b>
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>	<b>(323.714)</b>	<b>(31,3%)</b>	<b>(369.064)</b>	<b>(37,5%)</b>	<b>14,0%</b>
Despesas com vendas	(267.587)	(25,9%)	(254.155)	(25,8%)	(5,0%)
Despesas gerais e administrativas	(49.188)	(4,8%)	(51.994)	(5,3%)	5,7%
Outras receitas operacionais	6.019	0,6%	6.527	0,7%	8,4%
Outras despesas operacionais	(7.644)	(0,7%)	(34.949)	(3,6%)	357,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(5.314)	(0,5%)	(34.493)	(3,5%)	549,1%
<b>Resultado oper. antes do resul. fin. e dos tributos (EBIT)</b>	<b>49.424</b>	<b>4,8%</b>	<b>38.629</b>	<b>3,9%</b>	<b>(21,8%)</b>
Receitas financeiras	240.177	23,2%	220.755	22,4%	(8,1%)
Despesas financeiras	(83.761)	(8,1%)	(46.503)	(4,7%)	(44,5%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>156.416</b>	<b>15,1%</b>	<b>174.252</b>	<b>17,7%</b>	<b>11,4%</b>
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>205.840</b>	<b>19,9%</b>	<b>212.881</b>	<b>21,6%</b>	<b>3,4%</b>
<b>Imposto de renda e Contribuição Social:</b>					
Corrente	(2.368)	(0,2%)	6.013	0,6%	(353,9%)
Diferido	(12.293)	(1,2%)	(38.531)	(3,9%)	213,4%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>191.179</b>	<b>18,5%</b>	<b>180.363</b>	<b>18,3%</b>	<b>(5,7%)</b>



## Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Fluxo de Caixa Consolidado	30/06/2022	30/06/2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado líquido do período	191.179	180.363
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	5.314	34.493
Depreciação e amortização	46.465	48.756
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	6.665	9.247
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.293	38.531
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.367	885
Redutoras do contas a receber de clientes	632	(11.502)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	889	519
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	(215)	507
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	518	1.249
Receita de juros de aplicações financeiras	(144.386)	(111.928)
Valor justo de instrumentos financeiros	17.899	5.365
Variações cambiais, líquidas	(15.171)	(14.462)
	<b>123.449</b>	<b>182.023</b>
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>		
Contas a receber de clientes	293.673	380.321
Estoques	(42.482)	(25.214)
Créditos tributários	27.640	74.199
Outras contas a receber	(32.159)	(44.703)
Fornecedores	10.079	(25.283)
Salários e encargos a pagar	16.450	6.428
Impostos, taxas e contribuições	11.056	473
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.485)	(2.571)
Adiantamentos de clientes	(8.642)	(9.662)
Outras contas a pagar	(19.566)	(15.983)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>375.013</b>	<b>520.028</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento:</b>		
Investimento em controladas e coligadas	(75.518)	(12.008)
Aquisições de imobilizado e intangível	(78.542)	(64.902)
Aplicações financeiras	(1.676.884)	(1.035.405)
Resgate de aplicações financeiras	1.620.205	1.671.894
Juros recebidos de aplicações financeiras	54.297	73.767
<b>Caixa líquido consumido (gerado) pelas atividades de investimento</b>	<b>(156.442)</b>	<b>633.346</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	185.168	221.124
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(244.669)	(266.184)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(1.676)	(1.071)
Dividendos pagos	(46.919)	(1.072.353)
Juros sobre o capital próprio pagos	(110.000)	(110.000)
Aquisição de ações em tesouraria	(1.843)	-
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	1.058	2.027
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento</b>	<b>(218.881)</b>	<b>(1.226.457)</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes</b>	<b>(310)</b>	<b>(73.083)</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes</b>	<b>22.146</b>	<b>127.409</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes</b>	<b>21.836</b>	<b>54.326</b>